



Auto-arquivo e cumprimento das Políticas de Acesso Aberto: o caso do ISCTE-IUL

João Dias

[ISCTE-IUL, joao.carlos.dias@iscte-iul.pt, <http://orcid.org/0000-0002-0751-873X>]

Maria João Amante

[ISCTE-IUL, maria.amante@iscte-iul.pt, <http://orcid.org/0000-0001-8891-9094>]

ISCTE IUL

Instituto Universitário de Lisboa

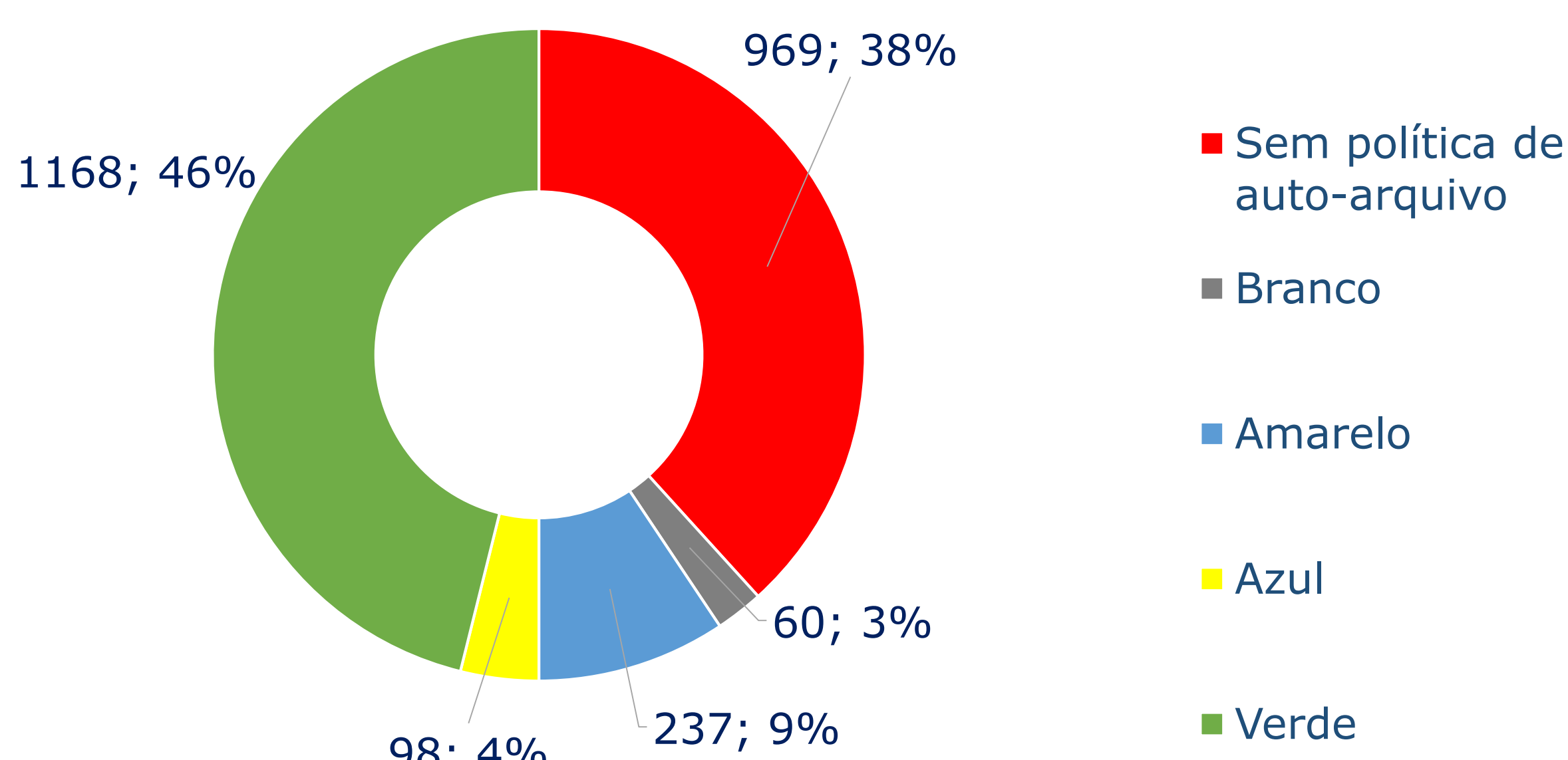
Resumo

Em 2013 a Comissão Europeia apresentou as *Guidelines on Open Access to Scientific Publications and Research Data in Horizon 2020*. A 5 de maio de 2014, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) publicou a Política de Acesso Aberto referente aos projetos que financia. No seguimento dessas orientações, em 2015, por despacho da Reitoria, o ISCTE-IUL atualizou a sua política. Os três documentos obrigam ao depósito da produção científica em repositórios institucionais em acesso aberto, com possibilidade de embargo máximo de 12 meses (no caso da área das ciências sociais), sendo aceites versões *postprint* e de editor. Com este trabalho pretendemos identificar o nível de cumprimento destas políticas e como editores, repositórios e serviços de biblioteca têm respondido às mesmas.

Metodologia

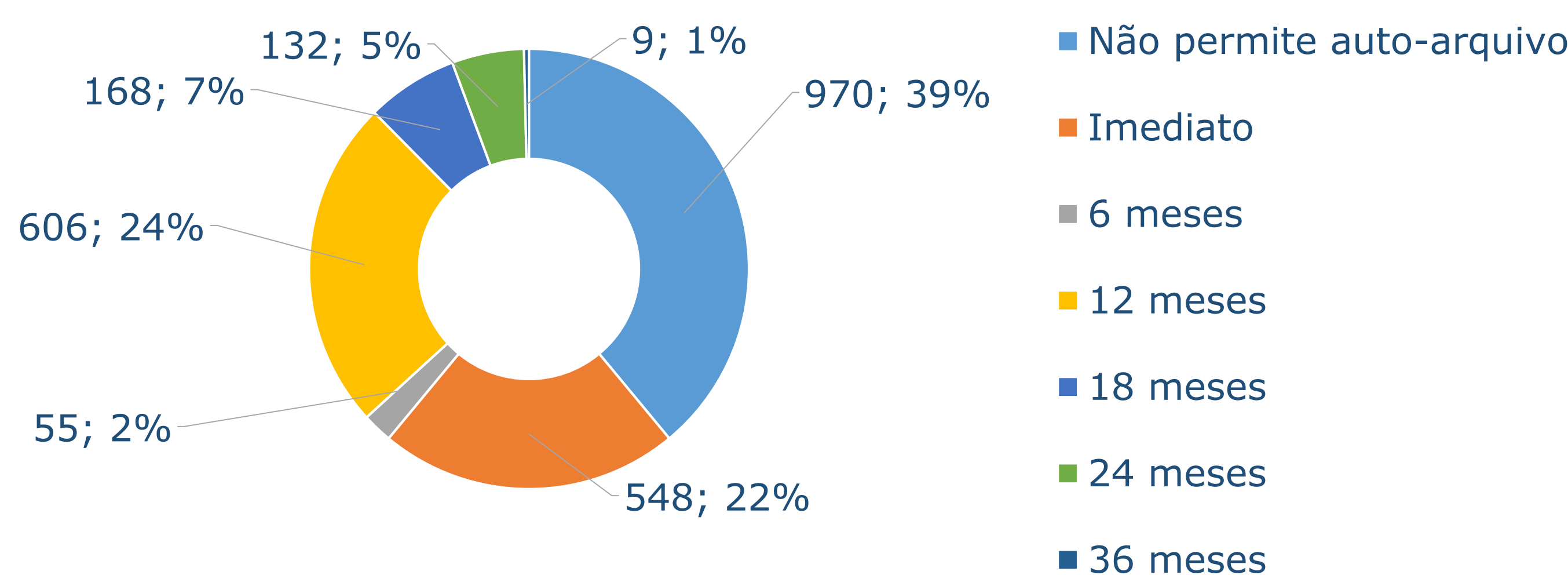
A adição de um *artigo em revista científica* no Ciência-IUL (sistema CRIS da instituição) gera um registo de *revista científica*. Neste registo são validados, pelos Serviços de Informação e Documentação, os seguintes dados: *título*, *eISSN*, *pISSN*, *país* e *editora*. A exportação dessa lista validada permitiu apurar, para este estudo, um total de 2 532 revistas. Utilizando-se a fonte autoritativa SHERPA/RoMEO, procedeu-se à sua análise tendo em consideração os seguintes parâmetros: *políticas de auto-arquivo*, *período máximo de embargo* e *versão permitida para auto-arquivo*. Foram igualmente analisados os artigos científicos depositados no Repositório ISCTE-IUL por tipo de acesso.

Revistas analisadas por Tipo de política de auto-arquivo no Sherpa/RoMEO (n=2 532)

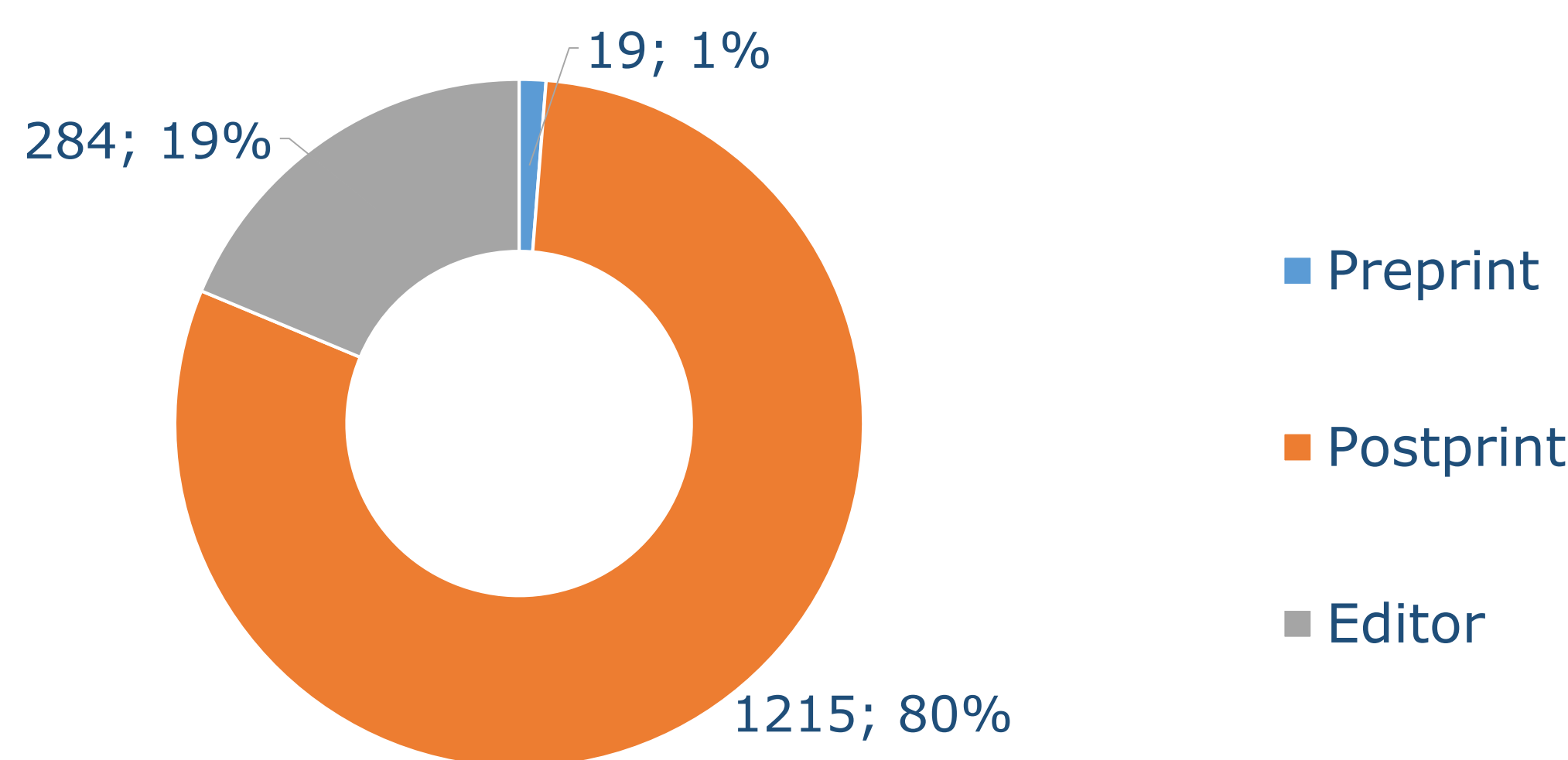


Cor RoMEO	Política de auto-arquivo
Sem política	Inexistência de política de auto-arquivo
Branco	Não suporta formalmente o auto-arquivo
Amarelo	Pode arquivar a versão <i>preprint</i>
Azul	Pode arquivar a versão <i>postprint</i> ou a versão do editor
Verde	Pode arquivar a versão <i>preprint</i> e <i>postprint</i> ou versão do editor

Revistas analisadas por Período de embargo às diferentes versões (n=1 518)

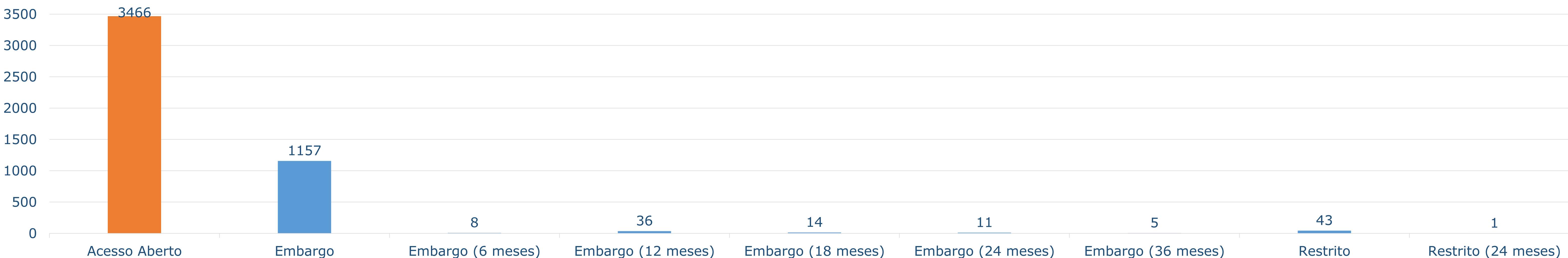


Revistas analisadas por Tipo de versão permitida para auto-arquivo (n=1 518)



Tipo de Versão	Definição
<i>Preprint</i>	Versão submetida ao editor
<i>Postprint</i>	Versão com revisão por pares sem edição do editor
Editor	Versão final, em PDF, com revisão por pares e edição do editor

Número de artigos científicos depositados no Repositório ISCTE-IUL por tipo de acesso (n=4 741)



Conclusões

50% das revistas cumpre políticas de auto-arquivo azul (*postprint* e editor) e verde (*preprint*, *postprint* e editor).

49% das revistas permite depósito imediato (6 ou 12 meses de embargo da versão *postprint* ou editor).

99% das revistas que adotaram políticas de auto-arquivo permite o depósito da versão *postprint* e/ou editor.

75% dos artigos científicos depositados no Repositório ISCTE-IUL cumprem as políticas de acesso aberto.

Recomendações

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia deverá incentivar as editoras financiadas a cumprirem as políticas de acesso aberto. **71%** das editoras de Portugal validadas no Ciência-IUL não têm política de auto-arquivo.

As editoras devem rever as *Condições Gerais* para corresponderem às cores RoMEO.

Atualização da versão do depósito e do tipo de acesso sempre que as políticas de auto-arquivo sejam mais permissivas.

As revistas que não estão registadas no SHERPA/RoMEO devem utilizar *Creative Commons*.